



Conjuntura
Econômica

DATA PARÁ

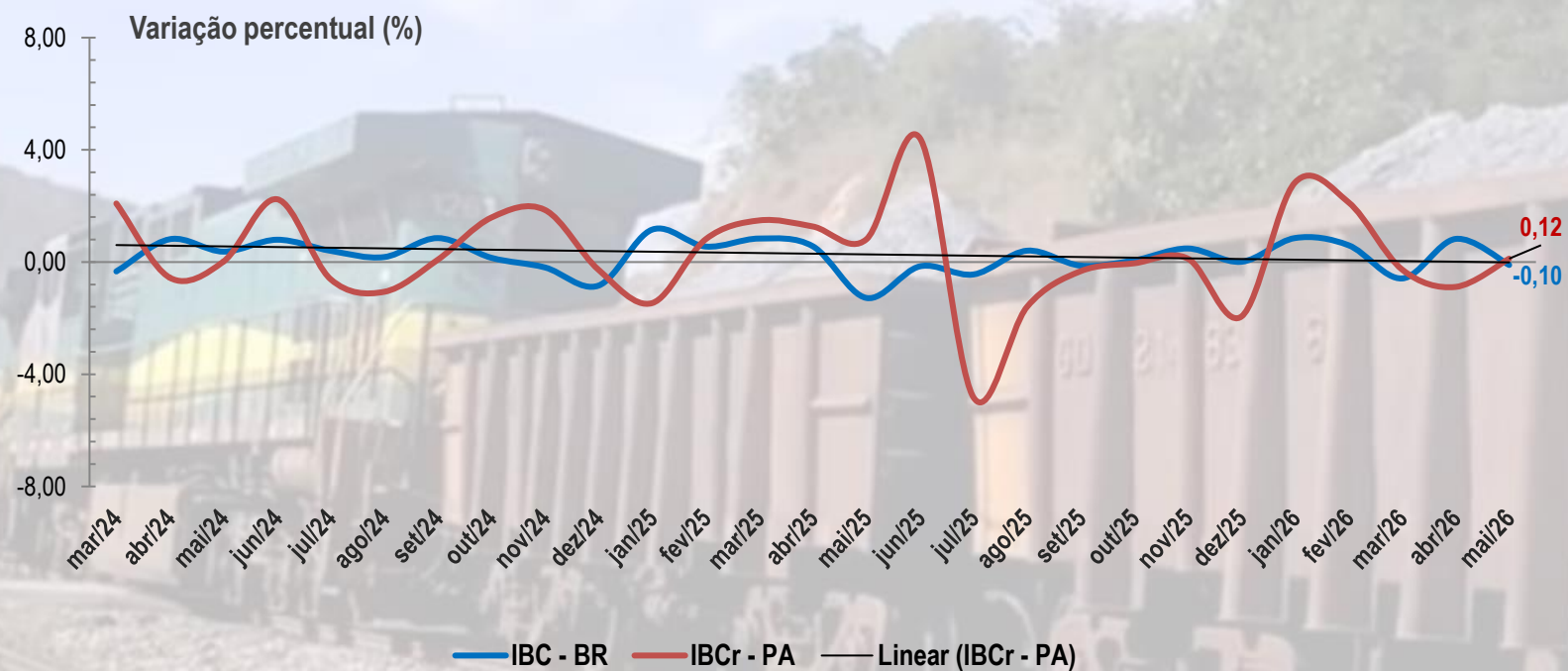
Agosto/2026



Conjuntura da Economia Paraense	Último	Anterior
IBC– PA (%)	0,12 <i>mai 2026</i>	-0,89 <i>abr 2026</i>
Produção Industrial (%)	-5,1 <i>jun 2026</i>	-4,9 <i>mai 2026</i>
<i>Indústria Extrativa (%)</i>	-5,7 <i>jun 2026</i>	-5,2 <i>mai 2026</i>
<i>Indústria de Transformação (%)</i>	-1,6 <i>jun 2026</i>	-3,0 <i>mai 2026</i>
Comércio (%)	-2,5 <i>mai 2026</i>	-3,4 <i>abr 2026</i>
Serviços (%)	-3,0 <i>mai 2026</i>	-0,5 <i>abr 2026</i>
IPCA - RMB (%)	-0,45 <i>jul 2026</i>	0,07 <i>jun 2026</i>
Produção de Carne - (1.000 Ton)	263,2 <i>1º trim 2026</i>	288,4 <i>4º trim 2025</i>
Credito Rural (R\$ Milhões)	349,8 <i>jul 2026</i>	465,3 <i>jun 2026</i>
<i>Agricultura (R\$ Milhões)</i>	220,8 <i>jul 2026</i>	169,0 <i>jun 2026</i>
<i>Pecuária (R\$ Milhões)</i>	129,0 <i>jul 2026</i>	296,2 <i>jun 2026</i>
Saldo Balança Comercial (US\$ bilhões)	1,8 <i>jul 2026</i>	2,3 <i>jun 2026</i>
Saldo de Emprego Formal (Nº Vínculos)	4.390 <i>jun 2026</i>	2.490 <i>mai 2026</i>
Arrecadação Executivo Estadual (R\$ bilhões)	5,0 <i>mai 2026</i>	4,9 <i>abr 2026</i>
<i>Própria (R\$ bilhões)</i>	3,1 <i>mai 2026</i>	3,2 <i>abr 2026</i>
<i>Transferências (R\$ bilhões)</i>	1,9 <i>mai 2026</i>	1,7 <i>abr 2026</i>

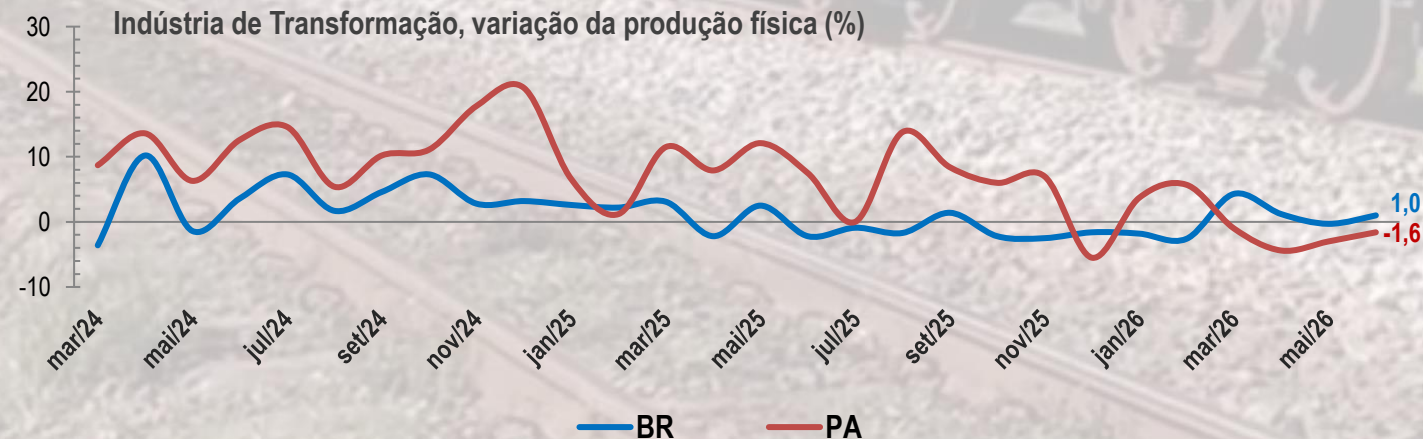
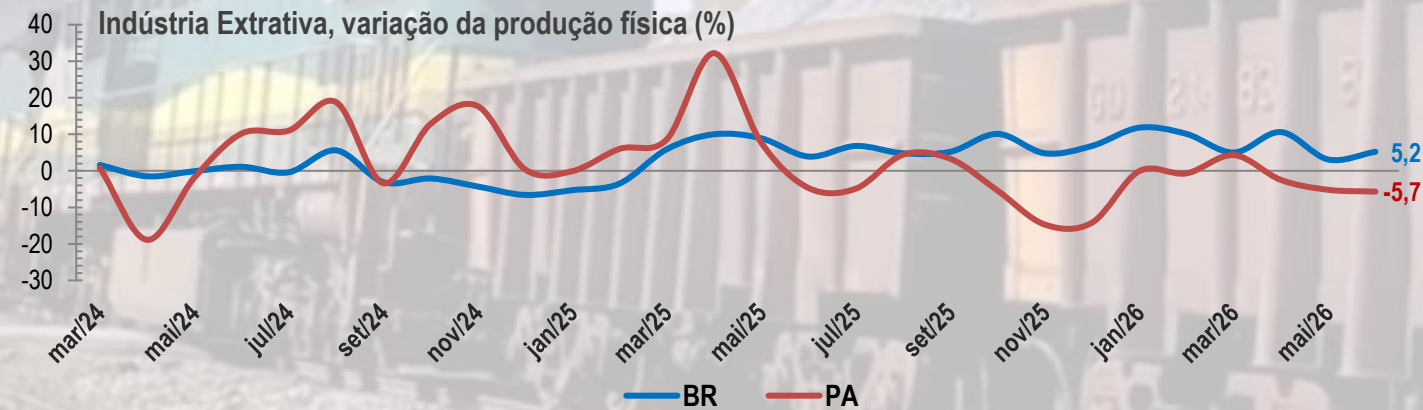
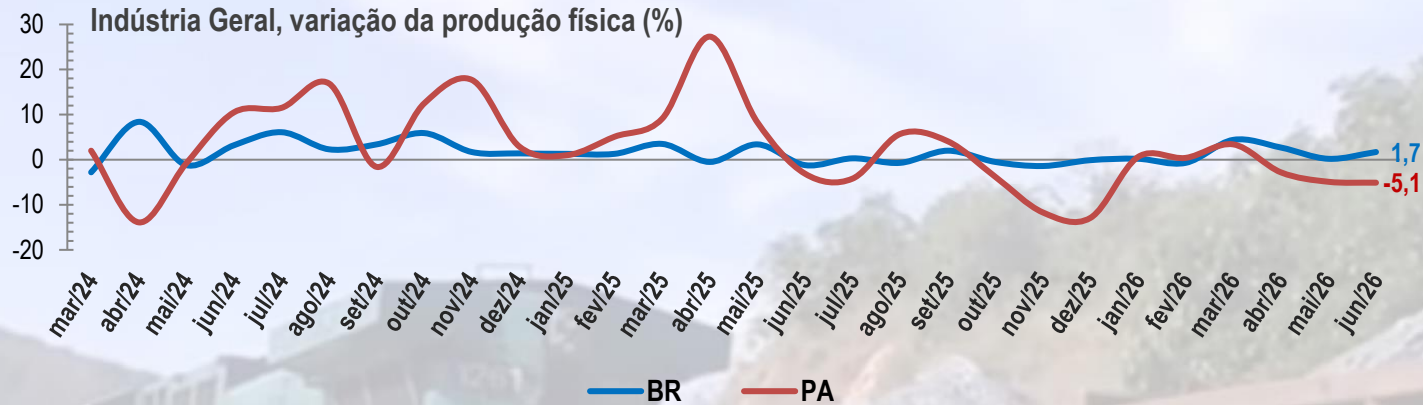
Fonte: BACEN, IBGE, MDIC, CAGED e SEFA/PA.
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
 Dados extraídos em 11/08/2026.

Nível de Atividade da Economia



A atividade econômica do paraense têm se comportado de maneira mais volátil do que a média nacional, alternando fortes altas e quedas. Em mai/26, o IBCr-PA cresceu 0,12%, recuperando-se dos resultados negativos dos dois meses anteriores, o IBC-Br, por sua vez, oscilou negativamente em -0,10%.

Nível de Atividade Industrial



Em Junho/26, a indústria paraense registrou queda de -5,1%, enquanto o Brasil apresentou crescimento de 1,7%. Este é o terceiro mês seguido de queda na indústria do estado, sendo este último resultado, até o momento, o mais negativamente expressivo neste ano.

A indústria extrativa do Pará apresentou forte volatilidade ao longo da série, refletindo a dependência da atividade mineral. Em Jun/26, o estado registrou retração de -5,7%, enquanto o Brasil avançou 5,2%, ampliando a diferença de desempenho entre o setor extrativo paraense e o nacional, em função da grande extração de petróleo bruto e gás natural em RJ, ES e SP.

A indústria de transformação do Pará apresentou desempenho inferior ao nacional em Jun/26, no qual o setor diminuiu -1,6% no estado, enquanto a indústria de transformação do Brasil cresceu 1,0%. A queda do resultado paraense foi impulsionado, sobretudo, pela fabricação de produtos alimentícios (-9,9%) e a fabricação de bebidas (-5,6%).

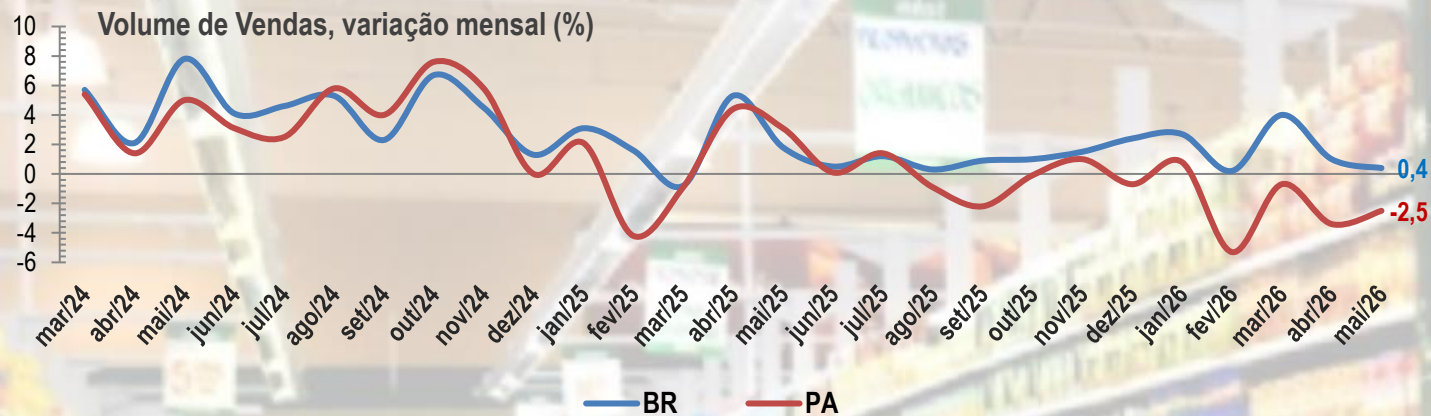
Fonte: IBGE.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

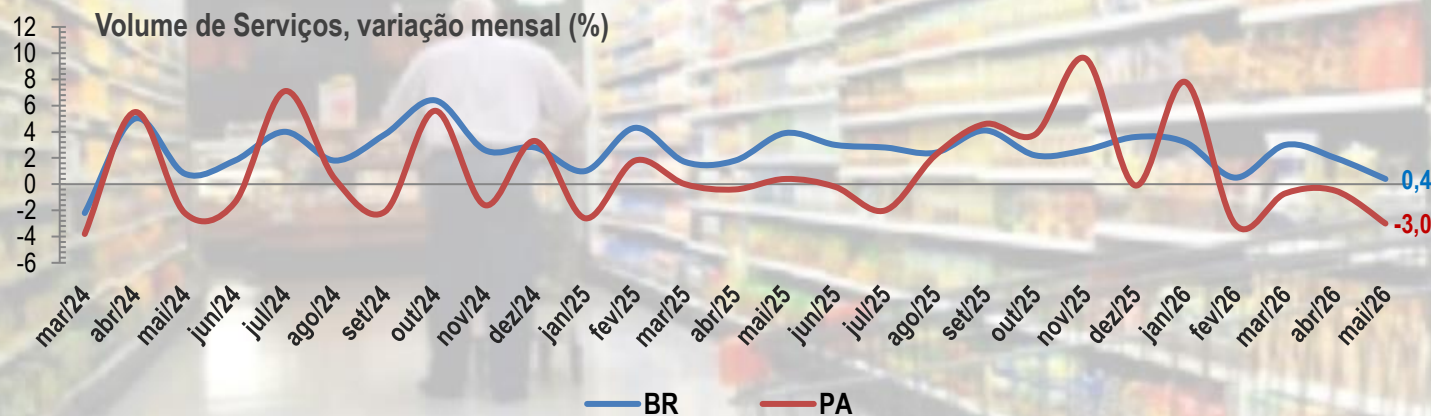
Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.

Dados extraídos em 11/08/2026.

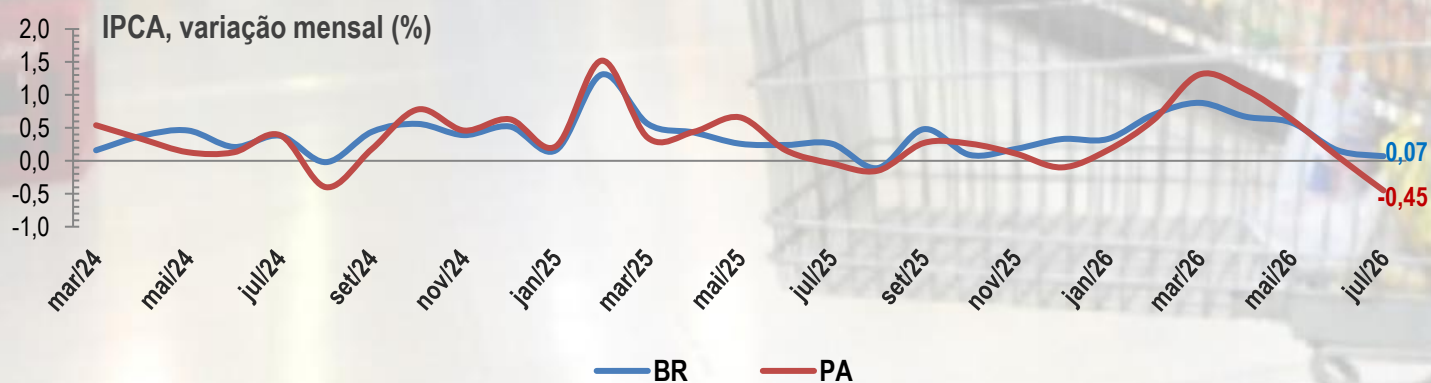
Nível de Atividade do Comércio Varejista



O volume de vendas no Pará apresentou novamente desaceleração em mai/26, com o comércio paraense recuando 2,5%, enquanto o volume de vendas nacional teve discreta alta de 0,4%, evidenciando perda de dinamismo do consumo no estado.



Em mai/26, o volume de serviços no Pará recuou -3,0%, resultado mais negativo que o do mês anterior, enquanto o Brasil registrou crescimento de 0,4%, indicando perda de ritmo da atividade de serviços paraense.



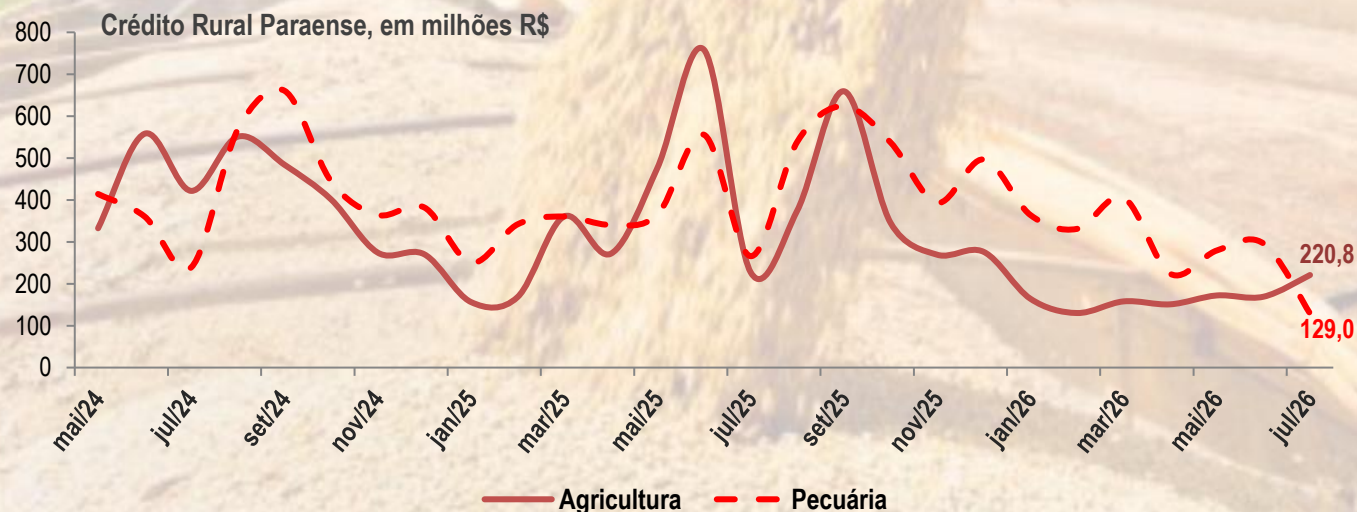
Em jul/26, o IPCA do estado teve seu primeiro recuo no ano, de -0,45%, enquanto a inflação nacional foi de 0,07%. O resultado foi obtido principalmente pelos grupos Alimentação e bebidas (-1,93%) e habitação (-0,24%).

Fonte: IBGE.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.
Dados extraídos em 11/08/2026.

Nível de Atividade da Agropecuária



A produção de carne do Pará iniciou o presente ano com uma leve queda, freando discretamente a tendência de alta observada no final do ano anterior. No 1º tri/26, o estado produziu 263,2 mil toneladas, respondendo por 3,4% da produção brasileira. No trimestre anterior, a participação havia alcançado 3,6%, segundo maior nível recente da série.



Em jul/26, pela primeira vez desde set/25, o crédito rural destinado à agricultura superou o da pecuária com R\$ 220,8 milhões e R\$ 129,0 milhões, respectivamente. No total foram R\$ 349,8 milhões, menor quantia desde abr/22.

Fonte: IBGE/BACEN.

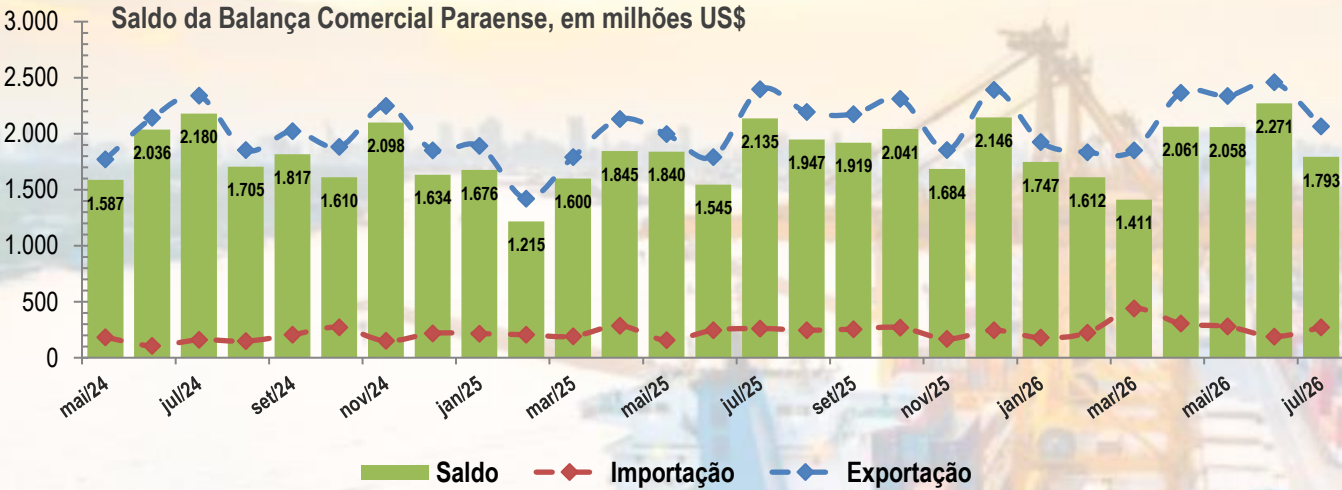
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota1: para fins metodológicos, no abate de animais foram somados as carcaças de bovino, suíno e frango.

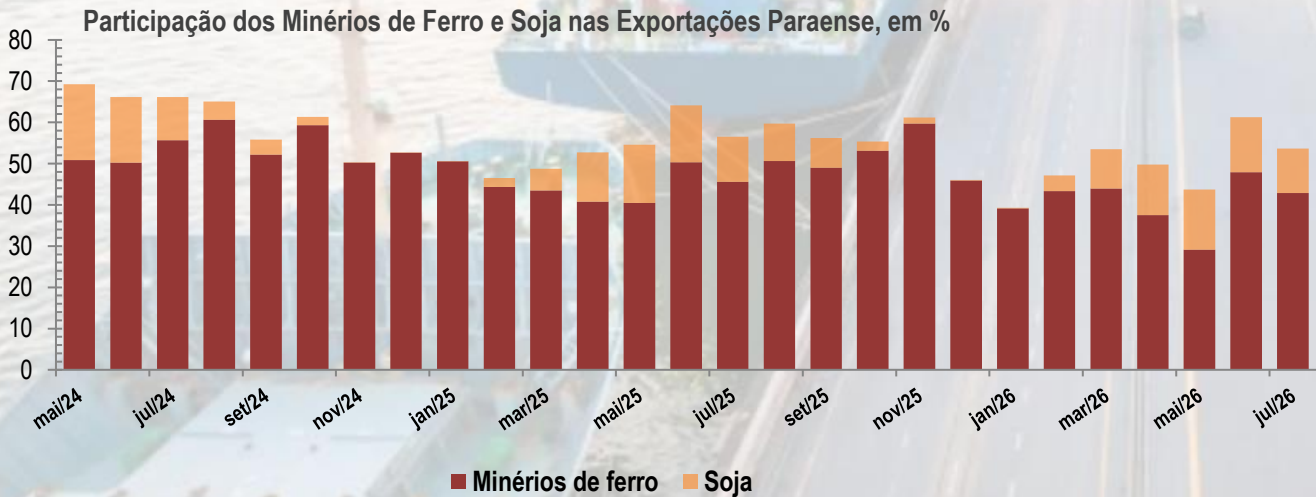
Nota2: valores corrigidos pelo IGP-DI a preços de jul. 2026 = 100.

Dados extraídos em 11/08/2026.

Nível de Atividade do Comércio Exterior



Apesar das oscilações nas importações, o Pará têm registrado superávits consistentes. Em jul/26, o saldo alcançou US\$ 1,8 bilhão, com exportações de US\$ 2,06 bilhões e importações de US\$ 271 milhões.

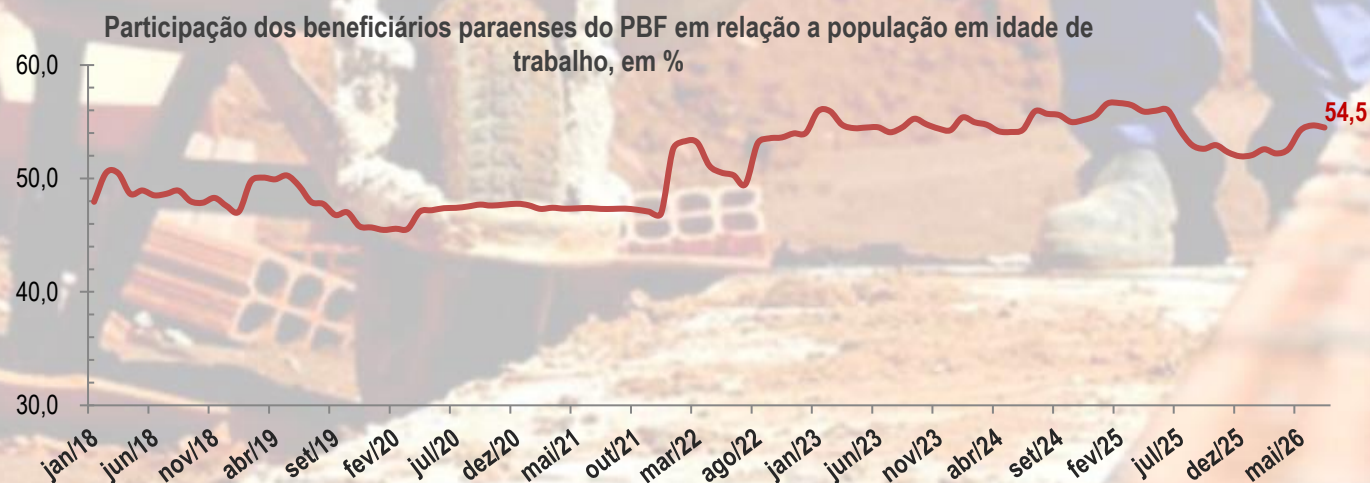


As exportações paraenses seguem fortemente dependentes do minério de ferro, com aumento de sua participação. Entre 2024 e 2026, o minério respondeu por parcelas entre 29% e 72% das exportações estaduais, enquanto a soja ganhou relevância em períodos de safra. Em jul/26, o minério de ferro representou 43% das exportações do Pará, resultado menor que no mês anterior, assim como a Soja que representou 10,8%.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho



No 1º tri/26, a taxa de desemprego alcançou 6,1% no Brasil e 7,0% no Pará, revertendo uma tendência de queda que vinha sendo observada em 2025, com o Pará apresentando resultados superiores aos nacionais com certa frequência.



A participação dos beneficiários paraenses do Programa Bolsa Família, em idade de trabalho, permaneceu elevada ao longo da série, oscilando entre 45% e 56% da força de trabalho disponível. Após avanço expressivo em 2022 e 2023, o indicador manteve-se acima de 52% entre 2024 e 2026, evidenciando forte dependência social da população em idade ativa. Em jul/26, a proporção alcançou 54,5%, equivalente a 2,14 milhões de beneficiários em relação a uma força de trabalho de 3,9 milhões de pessoas.

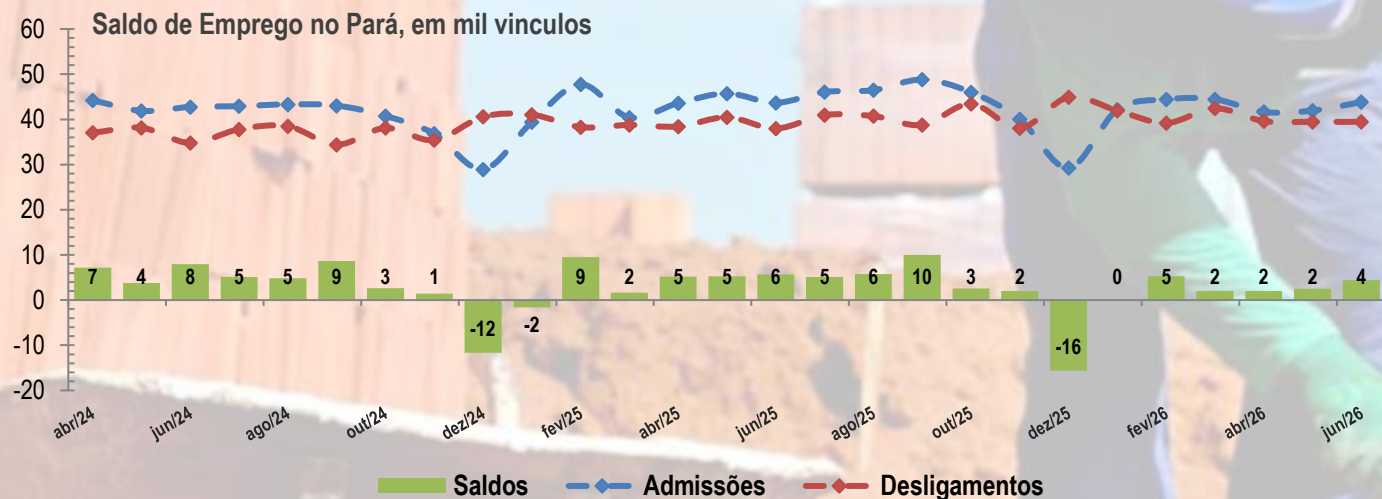
Fonte: IBGE/CADUNICO.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota: entende-se por taxa de desemprego a taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade.

Dados extraídos em 11/08/2026.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho

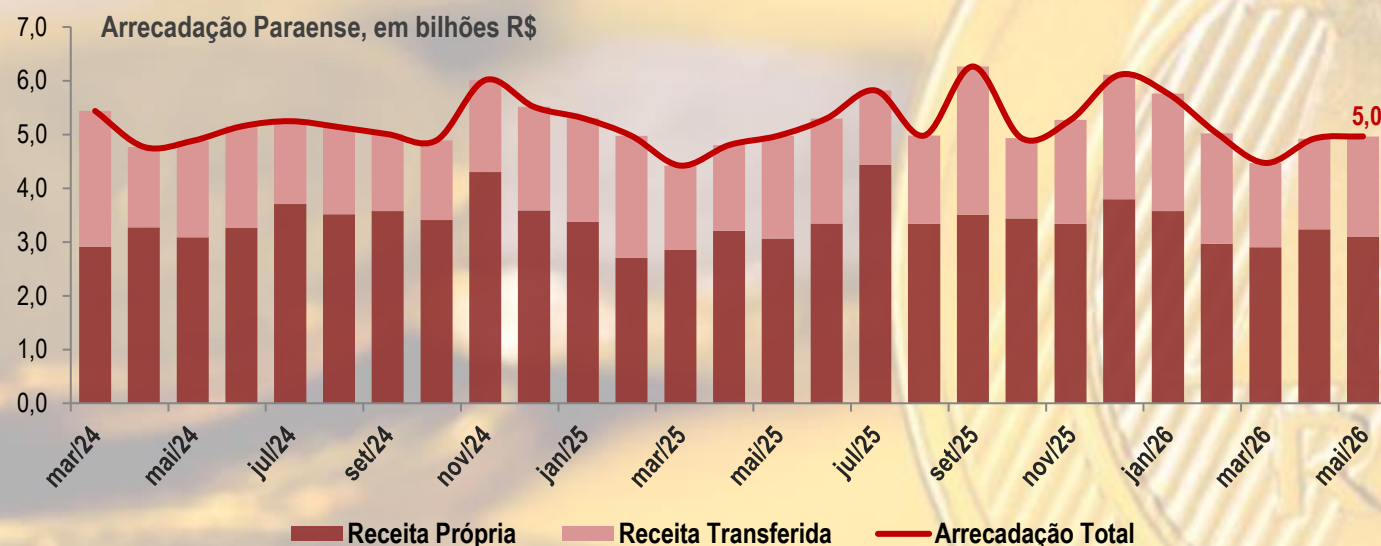


O saldo de emprego no Pará apresentou trajetória positiva entre 2024 e 2026, apesar das quedas sazonais em dezembro. Em 2025, destacou-se o forte desempenho de setembro, com saldo de 10 mil vínculos. Já em junho de 2026, último dado disponível, o estado registrou saldo positivo de, aproximadamente, 4,4 mil empregos, resultado de 43,8 mil admissões e 39,4 mil desligamentos, foi o maior saldo desde fev/26.



O quantitativo de requerentes do seguro desemprego no Pará vem mantendo uma participação média de 2,4% de 2024 a 2026 do total nacional. Em julho de 2026, o total de requerentes no país foi de 674 mil, no estado Pará este quantitativo foi de 16,2 mil.

Arrecadação Total Estadual



Entre 2024 e 2026, a arrecadação paraense manteve trajetória elevada em termos reais, impulsionada principalmente pela receita própria. Em 2025, houve forte expansão, com destaque para setembro, quando a arrecadação total corrigida alcançou R\$ 6,1 bilhões. Já em maio de 2026, último dado disponível, a arrecadação real totalizou R\$ 5,0 bilhões, sendo R\$ 3,1 bilhões de receita própria e R\$ 1,9 bilhões de receitas transferidas.

Fonte: SEFA-PA.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de mai. 2026 = 100.

Dados extraídos em 11/08/2026.



*Conjuntura
Econômica*

Agosto/2026

DATA PARÁ

Alana Borges

Diretora de Estudos Socioeconômicos e Análise Conjuntural

Elaboração Técnica:

Marcelo Santos Chaves – Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural

Elisandro Ribeiro da Costa – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Raimundo Victor Oliveira Santos – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Contato

conjuntura.fapespa@gmail.com

Site

www.fapespa.pa.gov.br

[#fapespapresente](https://twitter.com/fapespapresente)